

FHC viaja à Alemanha para analisar zona de livre comércio

*Bloco econômico
contaria com
Mercosul e
União Européia*

PAULA PULITI

A possível criação, até 2005, de uma zona de livre comércio entre Mercosul e União Européia (UE) deve dominar a pauta das conversações que o presidente Fernando Henrique Cardoso manterá com as autoridades da Alemanha, durante a visita oficial que fará àquele país, no início de outubro. A informação é de uma alta fonte do Itamaraty. "A percepção, do lado brasileiro, é de que a Alemanha é o motor da UE.

Para os alemães, a recíproca é verdadeira: o Brasil é o motor do Mercosul. Grande parte do comércio entre os dois blocos passa por Brasil e Alemanha.

A viagem está sendo precedida por uma intensa atividade de autoridades governamentais, empresários e acadêmicos dos dois países para

dinamizar as relações bilaterais nos planos econômico, político e ambiental.

No ponto alto dos trabalhos, o Fernando Henrique e o chanceler Gerhard Schroeder abrirão o Encontro Econômico Brasil-Alemanha.

Para o presidente da Câmara Brasil-Alemanha, Ingo Ploger, "a aproximação entre os dois países sofre grande influência do papel que cada um desempenha tanto regionalmente como globalmente. E a Alemanha já reconhece o Brasil como líder".

O estreitamento das relações tem ainda um outro lado prático. A Alemanha, pouco empenhada na manutenção da custosa Política Agrícola Comum (PAC) da UE, apóia a redução das barreiras tarifárias a produtos agrícolas, uma das reivindicações do Brasil para negociar a zona de livre comércio entre Mercosul e UE. Como a queda das barreiras pode ameaçar a PAC, a questão das tarifas sobre os produtos agrícolas, segundo o Itamaraty, será discutida a partir de 2001. (AE)